



Osvaldo Cabral

**NÃO MASSACREM
MAIS A SATA!**

OPINIÃO//PÁG. 8



João Mendes Coelho

**O OUTRO
NÍVEL**

OPINIÃO//PÁG. 9

**PSD-AÇORES QUER
“ATTITUDE EXIGENTE”
COM REPÚBLICA**

REGIONAL//PÁG. 6

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 10 de Abril de 2024 | Ano 155 | N.º 43.351

Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores



A última entrevista da Presidente
da SATA antes da demissão

**“SE ESTE CONCURSO NÃO
AVANÇAR, O GOVERNO TEM ATÉ
2025 PARA AVANÇAR COM OUTRO”**

ENTREVISTA DE NORBERTO AGUIAR, EM MONTREAL//PÁGS. 2 E 3

**HOUE MAIS
PASSAGEIROS
DESEMBARCADOS
NOS AÇORES
EM MARÇO**

REGIONAL//PÁG. 5



**PS QUESTIONA
SUBSÍDIO DE
MOBILIDADE
COM NOVAS
REGRAS**

REGIONAL//PÁG. 5

PUB

VISITE-NOS
Centro Comercial Parque Atlântico

Jóias hipoalergénicas
Feitas para durar - Alternativa ao ouro.
Desde 2016.

Martins Goulart e Mota
Amaral em desacordo sobre
Lei Eleitoral

REGIONAL//PÁG. 6

PUB

ab OURO
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIDAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA*
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS
PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLOGICOS

NÃO VENDA O
SEU OURO SEM NOS
CONSULTAR

962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADO DOS SANTOS N.º 52 PONTA DELGADA

PUB

ERA
IMOBILIÁRIA

Garantia ERA	Portugal Sweet Home
FENAIAS DA LUZ - PDL 3 WC 3 Quartos 200 m² 1100 € MORADIA / REF. 093240149 €500.000	FURNAS - POV 2 WC 2 Quartos 157 m² 1157 € MORADIA / REF. 093240145 €675.000
SÃO VICENTE FERREIRA - PDL 3 WC 1 Quarto 134 m² 2360 € MORADIA / REF. 093240140 €385.000	FENAIAS DA LUZ - PDL 224 m² LOTE / REF. 093240137 €69.000
ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada 296 650 240	ERA PORTAS DA CIDADE portasdacidade@era.pt era.pt/portasdacidade 296 247 100
ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande 296 096 096	

Acordões, S.H. Lda, A.H. 3175,
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

A última entrevista da Presidente da SATA antes da demissão

“Se este concurso não avançar, o Governo tem até 2025 para concluir com outro concurso”

A residente da SATA, Teresa Gonçalves, demitiu-se do cargo por “motivos pessoais”, anunciou ontem o Governo Regional. De acordo com fontes da empresa, o Director Financeiro da companhia também se demitiu. O Governo, através de José Manuel Bolieiro, já agradeceu o desempenho da dirigente à frente da companhia e diz que se deve respeitar as razões pessoais, sem adiantar mais pormenores. Nos bastidores da empresa, onde todos foram apanhados de surpresa, fala-se que as duas demissões têm a ver com a discordância sobre o processo de privatização. A verdade é que tudo indicava que Teresa Gonçalves estava empenhada na continuidade da operação da SATA este ano, tendo mesmo visitado, na última semana, Montreal, onde se reuniu com agentes de viagens, operadores de turismo e comunidade local, para explicar a estratégia da SATA para aquele país. A Presidente da SATA concedeu mesmo uma longa entrevista ao jornalista Norberto Aguiar, Director dos nossos associados jornal LusoPresse de Montreal e LusaQ TV. Retiramos parte desta entrevista, que consideramos importante no contexto da demissão. Tratou-se de uma entrevista sobre a situação da SATA e a importância de Montreal na operação da empresa.

Quando é que a SATA deixa de ter prejuízo?

Quando nós falamos dos resultados da SATA, nós temos que perceber muito bem o enquadramento.

A SATA tem feito aqui um percurso muito interessante.

O ano passado transportámos 2,4 milhões de passageiros.

No global do Grupo SATA tivemos receitas de 395 milhões de euros.

Se olharmos para as companhias isoladamente, a Azores Airlines, que é a companhia que serve Montreal, transportou 1,5 milhões de passageiros, transportou mais 33% de passageiros face a 2022.

Nós, efectivamente, conseguimos ter um resultado operacional de 21 milhões de euros.

Isto são resultados muito bons porque mostram que, efetivamente, estamos a conseguir fazer o nosso percurso e estamos a caminhar no sentido certo.

Mas nós estamos num plano de reestruturação.

Trata-se de uma companhia que durante muitos anos teve problemas financeiros e problemas operacionais e portanto isto é um acumular de questões e de temas que têm que ser resolvidos. E precisamos de fazer esta limpeza.

Quando olhamos para o resultado, significativamente, ainda não está nos níveis que nós gostaríamos.

Mas no ano passado conseguimos um resultado líquido superior em 8,1 milhões de euros.

Isto é muito bom e, portanto, eu costumo dizer que nós temos que ver é a tendência do nosso resultado e nós estamos a ter uma tendência positiva.

Quer dizer que está no bom caminho...



Teresa Gonçalves, na semana passada, em Montreal

Estamos no bom caminho, certamente.

Sendo assim, então porque é que vamos para a privatização?

A privatização é uma obrigação da Comissão Europeia.

Mas é porque houve muito pre-

juízo, muito dinheiro investido, não é verdade?

Não, não. É porque o Governo Regional opta por pedir um auxílio do Estado à Comissão Europeia e, a partir do momento em que vai pedir um auxílio do Estado, porque a SATA Internacional é uma companhia que opera em concorrência.

Ao pedir um auxílio do Estado, a Comissão Europeia diz: Muito bem. Eu permito que seja auxiliada a companhia, mas vocês vão ter que vender, porque uma companhia que opera em mercado concorrencial não pode estar a receber dinheiro dos governos, porque há outras que também operam nas mesmas circunstâncias e que não têm esse benefício.

Portanto, foi uma imposição de privatizar pelo menos 51% da companhia.

E acha que é uma boa decisão, na sua opinião?

Acho que a SATA Internacional necessita de ter um aumento de capital, necessita de ter um investimento significativo para poder crescer em termos de aviões.

Neste momento o nosso problema é que não conseguimos crescer e precisamos de crescer para diminuir custos, para conseguir dar resposta à procura que temos e a que não conseguimos fazer face.

Portanto, a SATA Internacional precisa de crescer e esse crescimento precisa de investimento associado.

E quem são esses investidores? Se, da maneira que fala, seria bom que uma grande companhia europeia, a Air France, a TAP...

Neste momento temos um processo de privatização em curso e que teve duas propostas de dois consórcios. Tudo entidades que se uniram e que

formaram consórcios e que apresentaram a sua proposta.

Segundo o relatório preliminar do júri, um dos consórcios foi excluído e o outro continuaria.

Vamos ver como é que as coisas evoluem.

Efetivamente, hoje mesmo, o júri entregou o relatório final.

Confesso que nem tive oportunidade de ver o que é que está dito. Mas nada está decidido.

O júri aconselha e faz uma recomendação.

O Conselho de Administração analisa, faz uma recomendação e o Governo, como accionista e dono da companhia, toma uma decisão final.

Obviamente que eu acho que seria bom termos uma companhia aérea que trouxesse conhecimentos e boas práticas.

Mas também seria bom, obviamente, termos um privado que entrasse, que trouxesse capital e que quisesse fazer crescer a companhia.

Portanto, eu acho que desde que haja vontade de fazer crescer a companhia, de trazer capital, eu acho que um investidor privado poderia ser benéfico.

E aquele que se apresenta à porta da SATA tem esse perfil?

Neste momento não. Portanto, neste momento temos que dar seguimento ao concurso que está em curso.

Vão abrir a outros?

Não, não. Portanto, o concurso está em curso. Vamos deixar correr os trâmites legais e todo o procedimento que tem que ser feito e analisado.

(continua na pág. seguinte)

Se eventualmente este concurso acabar por não avançar, o Governo Regional tem até 2025 para concluir

“O meu futuro está em fazer o melhor que eu puder a cada momento”

Se eventualmente este concurso acabar por não avançar, o Governo Regional tem até 2025 para concluir a privatização e portanto, um novo concurso será lançado.

Este projeto de Montreal relativamente à privatização vai continuar ou fica por aqui mesmo?

Eu diria que não tem que ficar por aqui mesmo.

Ou seja, as rotas da América do Norte são rotas muito importantes para a companhia e são rotas que estão a ser muito bem consolidadas, que estão a ser muito bem trabalhadas.

E, portanto, eu confesso que não vejo porque haveria de terminar.

Porque, efetivamente, a América do Norte hoje em dia é um mercado muito importante para a SATA, cresceu 54% face a 2022 e já representa

23% dos passageiros transportados.

Portanto, tudo isto tem um peso muito significativo.

Como vê o seu futuro na SATA?

Neste momento o meu futuro está em fazer o melhor que eu puder a cada momento.

E depois vamos vendo como é que as coisas evoluem.

(Mais tarde, e já depois de concluída a entrevista, quisemos saber o que Teresa Gonçalves pensava do relatório do Júri sobre o concurso, já então conhecido. Delicadamente, a Presidente da SATA pediu escusa, argumentando que precisava de tempo para analisar o documento).

Norberto Aguiar, *Exclusivo Luso-Pressa* | *Diário dos Açores*



Teresa Gonçalves visitou a Casa dos Açores em Montreal e reuniu-se com a comunidade local

“Queremos servir as comunidades, mas também levar turistas aos Açores”

Permita-me que lhe peça para nos dizer quem é a Dra. Teresa Gonçalves.

A Teresa Gonçalves é uma pessoa comum, normal, que algures no tempo teve o privilégio de poder cruzar o caminho com a SATA.

Eu entrei nessa altura em Janeiro de 2020, com outro Conselho de Administração para reestruturar a companhia e tivemos ali anos muito intensos porque, como deve imaginar, entramos em janeiro. Em março temos a Pandemia.

O nosso objetivo era fazer um plano de reestruturação e remodelar todos os processos da companhia. E de repente, deparámo-nos com uma Pandemia que foi uma coisa completamente fora daquilo que todos estávamos à espera, que estávamos a pensar que poderia acontecer.

Acabou por nos dar aqui tempo para reestruturar e reorganizar as operações, reestruturar financeiramente o grupo, submeter um processo de pedido de auxílio do Estado junto da Comissão Europeia e, portanto, fazer aqui um plano bem feito e bem estruturado e organizado.

Comecei como administrador financeiro. Depois, passado três anos, assumi a presidência do Grupo SATA.

Nessa altura eu já tinha comigo a responsabilidade de muitas pastas do Grupo e, portanto, acabou por ser uma transição natural.

Foi realmente continuar o processo de reestruturação e continuar a implementação do plano que nos tínhamos comprometido com a Comissão, que tinha sido aprovado em junho de 2022.

Assim, procurámos dar a conhecer melhor a SATA. Trabalhámos muito nos mercados para onde operamos



Teresa Gonçalves ladeada, à sua esquerda, pela Directora de Vendas da SATA e, à sua direita, pelo jornalista Norberto Aguiar, a quem concedeu esta entrevista

com as comunidades portuguesas.

Houve aqui um trabalho muito grande de mostrar a SATA, quem é a SATA, o que é que nós fazemos, por onde é que nós vamos, o que é que nós servimos, quais é que são os nossos grandes objetivos e mostrar que realmente nós estamos aqui junto das comunidades. Queremos servir as comunidades, mas queremos também levar turistas para os Açores.

Os Açores são um destino único e quem não conhece tem que conhecer, porque realmente a nossa natureza é única, porque realmente não há verde tão verde nem azul tão azul como nos Açores.

Não sendo açoriana, vê-se que está conquistada pelos Açores...

Não duvide. Eu costumo dizer que não há um mar como o mar dos Açores. É muito bonito.

A rota de Montreal tem sido rentável?

É uma rota rentável sim, que faz sentido E que acaba por servir aqui muito a nossa comunidade também. E isso para nós é muito importante.

Mesmo com preços elevado? As pessoas queixam-se que os preços...

Isso é sempre uma queixa muito comum. Deixe-me explicar... Os nossos preços não são elevados.

Nós temos uma oferta limitada e, portanto, vamos começando a encher os aviões e à medida que eles vão co-

meçando a ficar cada vez mais cheios, os preços acabam por ficar as tarifas mais elevadas. E isto é um bocadinho aquela lei da oferta e da procura e portanto quem comprar mais em cima da hora se calhar já encontra preços mais elevados.

Quem comprar com alguma antecedência se calhar consegue ter preços e tarifas mais vantajosas e portanto há necessidade de jogar com o momento da compra.

Como vai haver muito mais possibilidades de viajar com quatro voos por semana, naturalmente que os preços podem baixar...

Uma companhia de aviação tem sempre um conjunto de custos e tem que suportar isso. E, portanto, não é por termos três ou quatro voos que os preços vão baixar.

O que acontece é que nós temos uma maior oferta e assim acabamos por ter mais lugares nas classes mais baixas e as pessoas que se anteciparam, que compraram com mais antecedência, conseguem efetivamente ter acesso aos preços mais acessíveis.

À medida que o avião vai ficando mais cheio, os preços vão subindo.

Mas, de um modo geral, nós temos sempre um conjunto de custos que temos que suportar com os voos, temos as taxas aeroportuárias, temos custos de catering, temos o combustível...

Que tipo de avião vão utilizar na rota de Montreal?

Nós agora estamos a usar o nosso A320.

Aliás, ontem foi o que fez o nosso voo, o primeiro voo, o A320 NEO, que é o novo avião que a SATA recebeu recentemente.

E vamos utilizar os aviões que temos na nossa frota.

Lançada a primeira pedra da segunda fase da variante à cidade da Horta

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, sinalizou ontem que a segunda fase da variante à Horta é exemplo de uma boa sinergia entre o poder local e regional em prol da comunidade e do desenvolvimento do território.

“Estamos a fazer bem este exercício de cooperação, entendimento e diálogo, valorizando o conforto e a vida cidadã”, declarou o governante, falando na cerimónia de lançamento da primeira pedra da segunda fase da variante à cidade da Horta.

“Hoje testemunhamos a presença e a efectividade do início da obra”, prosseguiu.

E acrescentou, aludindo aos fundos comunitários, em concreto os referentes ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): “Estamos no tempo que foi possível a realizar um objetivo que cumpre uma oportunidade de otimização dos meios financeiros disponíveis”.

Destacando o “encurtamento de distâncias” e maior “conforto” que a obra irá representar, José Manuel Bolieiro reconheceu que os meios financeiros são escassos e obrigam “inteligência e capacidade de realização”



em benefício do desenvolvimento dos Açores.

“O progresso faz-se fazendo o que pode ser feito: e nós estamos a fazer o que pode ser feito. Parabéns ao Faial e aos Açores”, concretizou.

De salientar que a segunda fase da variante à Horta constituirá a principal via de ligação para os movimentos de tráfego de sul (aeroporto) para

a zona norte da cidade e freguesia da Conceição, estabelecendo ainda ligação com a ER1-1ª para a praia do Almoxarife.

Também o acesso à Escola Secundária Manuel de Arriaga passará a ter um percurso mais rápido e seguro para os utentes provenientes dos Flamengos e das zonas centro e norte da Horta.

A variante tem uma extensão de cerca de três quilómetros e integra três interseções giratórias e duas obras de arte na transposição de ruas existentes.

Desta forma, será construída uma variante com características urbanas, com a construção de ciclovia e passeios, bem como a integração paisagística das bermas e áreas envolventes, sendo o perfil transversal, na generalidade do traçado, constituído por faixa de rodagem com três vias, cada uma delas com 3,50 metros de largura, ladeada por valetas e passeios.

Os trechos com ciclovia bidirecional terão 2,20 metros de largura e toda a plena via é rematada com muros, em blocos de betão pré-fabricados revestidos com pedra basáltica.

A obra envolve os domínios de teraplenagens, drenagens, pavimentação, sinalização e segurança, iluminação pública, obras acessórias, obras de arte e integração paisagística.

A empreitada foi adjudicada ao consórcio Tecnovia-Açores, Afavias e Marques, na sequência de concurso público internacional, conclui uma nota do governo.

SITAVA pede ao Governo que “pare imediatamente” com privatização da SATA

O Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (Sitava) pediu ao Governo Regional dos Açores para que “pare imediatamente” a privatização da Azores Airlines, depois de o júri do concurso ter manifestado reservas sobre o único concorrente.

Num comunicado, a estrutura sindical lembrou que “o júri constituído para avaliar o processo de privatização da Azores Airlines entregou, na passada sexta-feira, o relatório final sobre o processo”, tendo mantido “a sua posição já expressa no relatório preliminar”.

Ou seja, destacou, “manteve apenas um dos consórcios que concorreram” e mesmo esse “não apresenta as mínimas condições para garantir a continuidade da operação da companhia”.

O Sitava recordou também que “o presidente do júri foi ainda mais longe”, admitindo “reservas quanto à capacidade financeira do consórcio para garantir a viabilidade futura da companhia”.

O sindicato considera, assim, que “entregar a companhia a esta entidade seria um verdadeiro desastre”.

“Parece-nos, pois, óbvio que com a entrega deste relatório e principalmente com o seu resultado, este processo terá que parar imediatamente”, destacou, indicando: “a traumática experiência por que passámos deve servir de exemplo para não voltar a repetir”.

“Ao Governo Regional voltamos agora a apelar para que pare imediatamente o processo”, salientou o sindi-

cato, defendendo que “reconhecer um erro e inverter a trajetória não fragiliza o Governo”.

O júri do concurso público da privatização da Azores Airlines manteve a decisão de aceitar apenas um concorrente no relatório final, mas admitiu reservas quanto à capacidade do consórcio Newtour/MS Aviation em assegurar a viabilidade da companhia.

“Entregámos o relatório final. Esse relatório final, no essencial, mantém o que já estava no relatório preliminar”, declarou o presidente do júri, Augusto Mateus, numa conferência de imprensa no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, na semana passada.

O júri manteve a nota que tinha sido atribuída a Newtour/MS Aviation (46,69), único concorrente admitido, e que foi contestada pelo consórcio aquando da apresentação do relatório intercalar, em outubro de 2023.

“No caderno de encargos, a positiva começa com nota de 25 e nota máxima é 100. A nota que atribuímos à proposta é 46,69. Percebe-se que 46,69 está mais próximo de 25 do que de 100.

Não é uma nota muito expressiva. Chamamos à atenção para isso”, afirmou.

O caderno de encargos da privatização da Azores Airlines prevê uma alienação no “mínimo” de 51% e no “máximo” de 85% do capital social da companhia, conforme tínhamos noticiado em edição anterior.

BE recomenda que Governo anule privatização da SATA

O Bloco de Esquerda/Açores entregou ontem na Assembleia Legislativa Regional uma proposta que recomenda ao Governo Regional que anule o processo de privatização da SATA Internacional, com o objetivo de “defender o interesse público”, anunciou o partido.

“Perante as conclusões do júri do concurso e havendo a possibilidade legal de anular a privatização da SATA, o Bloco de Esquerda considera que a única forma de proteger a Região é anular de imediato o processo”, refere o partido em comunicado.

Segundo a nota, a iniciativa foi apresentada “com pedido de urgência” para que possa ser debatida e votada ainda esta semana, na primeira sessão plenária após as eleições regionais de 4 de Fevereiro, que decorre até Sexta-feira. O projeto de resolução que deu ontem entrada no Parlamento açoriano “destaca as reservas do júri do concurso da privatização da SATA Internacional em relação à capacidade do consórcio vencedor para assegurar a viabilidade da companhia”.

“Considerando a importância da SATA Internacional e o facto de o processo de privatização, assim como o único concorrente à aquisição da maioria do capital, não darem garantias de defesa do interesse público, é urgente anular o processo de privatização”, refere a proposta do Bloco de Esquerda.

Na iniciativa legislativa, o Bloco/

Açores lembra que “foi a SATA Internacional que garantiu grande parte da conectividade dos Açores ao exterior sempre que outras companhias aéreas privadas abandonaram ou reduziram drasticamente as suas ligações”.

Por outro lado, acrescenta, em 2015, “quando a TAP abandonou as rotas sujeitas a Obrigações de Serviço Público nos Açores, foi a SATA que garantiu a sua continuidade”.

“Os dados mais recentes da Autoridade Nacional da Aviação Civil mostram que, em 2023, a SATA Internacional transportava 39% dos passageiros do Aeroporto de Ponta Delgada. Um valor muito superior aos 15% da TAP e da Ryanair”, acrescenta.

O Bloco/Açores refere ainda que não existem dados relativamente aos restantes aeroportos da região com ligação ao exterior, “mas a importância da SATA é ainda mais expressiva”. O partido salienta “o papel central que a SATA Internacional representa para a mobilidade dos açorianos e açorianas, para a economia – especialmente para turismo – e para a autonomia económica da região, e quer impedir uma decisão que faça com que os custos económicos e sociais para os Açores sejam muito superiores às dificuldades que o caminho de recuperação da SATA Internacional tem representado”. O caderno de encargos da privatização da Azores Airlines prevê uma alienação no mínimo de 51% e no máximo de 85% do capital social da companhia.

PS pede esclarecimentos sobre irregularidades no subsídio de mobilidade



Os deputados do PS/Açores na Assembleia da República pediram explicações ao Governo da República sobre as “recentes e supostas” alterações ao subsídio social de mobilidade aérea.

Em requerimento, os parlamentares socialistas manifestam a sua “preocupação e exigem esclarecimentos urgentes por parte do novo Governo da República” sobre as “supostas alterações” ao subsídio social de mobilidade.

O subsídio de mobilidade permite aos residentes nos Açores deslocarem-se para o continente a uma tarifa aérea máxima de 134 euros, sendo que todo o valor acima desta meta é ressarcido a título de reem-

bolso pelo Estado.

Segundo os socialistas, “recentemente, surgiram relatos sobre supostas alterações a este subsídio, sem que tenha havido qualquer modificação na legislação em vigor”.

Citado na nota de imprensa, o deputado Francisco César diz que as “mais recentes notícias” dão conta de uma “circular dos CTT, que diz ser orientação da ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil, a qual traz novos critérios no pagamento do subsídio social de mobilidade”.

“Desta vez, ao que parece, os CTT estão a informar ao balcão os passageiros que vão efetuar o seu reembolso, da introdução de valores máximos das taxas XP (custo de

serviço pela emissão do bilhete), quando a lei deste subsídio já contempla todas as taxas”, afirma o deputado.

Para Francisco César, “é claro que este novo critério pode vir a ter consequências para o passageiro, podendo agravar na prática o custo efectivo do seu bilhete”, daí que se pretenda esclarecimentos sobre esta matéria por parte do novo Governo da República e do Ministério das Finanças, de “forma transparente e completa”.

Os socialistas querem que sejam fornecidas “informações claras sobre o que foi decidido, os motivos por trás dessas decisões e os potenciais impactos para os residentes açorianos”.

Houve mais passageiros a desembarcar nos Açores em Março

No mês de Março de 2024 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 146 079 passageiros (+11,6%), revelou ontem o SREA.

Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram os 70 259, interilhas 60 600 e internacionais 15 220.

Quanto ao número de passageiros embarcados, no total, ascendeu a 143 312 (+13,1%).

Relativamente à tipologia de voo, verifica-se variação homóloga positiva de 14,3% dos passageiros embarcados nos voos interilhas, de 6,1% nos voos territoriais e de 54,1% dos passageiros embarcados nos voos internacionais. Quanto ao desembarque de passageiros, também por tipologia de voo, ocorre aumento mensal homólogo de 14,9% nos voos interilhas, de 2,9% nos voos territoriais e de 53,5% dos passageiros desembarcados nos voos internacionais. Por ilha, todas, excepto o Faial (-4,9%), apresentam variação homóloga mensal positiva no desembarque de passageiros: Pico (+52,6%), Flores (+43,6%), Graciosa (+24,1%), Terceira (+17,6%), Santa Maria (+16,9%), Corvo (+11,8%), São Jorge

(+11,1%) e São Miguel (+8,2%). Relativamente à variação homóloga dos passageiros desembarcados por ilha no primeiro trimestre de 2024, verifica-se a maior

variação positiva no Pico com 17,6%, seguindo-se Santa Maria com 14,4%, Flores com 12,7%, São Miguel com 7,4%, Graciosa com 7,2%, Terceira com 6,9%,

São Jorge com 5,2% e Faial com variação praticamente nula. A ilha do Corvo apresenta uma variação homóloga negativa de 4,5%.

Quadro 2 - Passageiros desembarcados por ilha.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Açores	2023	108 971	104 056	130 902	176 760	185 980	225 693	279 118	285 023	228 691	171 245	117 517	124 024	343 929
	2024	108 818	114 338	146 079										369 235
Santa Maria	2023	3 237	2 911	3 498	4 490	4 668	5 810	8 701	8 712	6 518	4 429	3 407	3 668	9 646
	2024	3 445	3 504	4 089										11 038
São Miguel	2023	58 949	60 098	79 125	105 808	108 947	126 516	151 766	156 831	129 880	102 048	67 666	72 312	198 172
	2024	61 655	65 593	85 646										212 894
Terceira	2023	28 630	25 321	29 244	36 211	37 228	50 251	60 034	61 421	48 533	35 782	28 265	29 645	83 195
	2024	26 159	28 341	34 397										88 897
Graciosa	2023	2 208	2 019	2 052	2 761	2 920	3 330	4 184	4 710	3 433	2 599	2 277	2 160	6 279
	2024	2 132	2 051	2 546										6 729
São Jorge	2023	2 801	2 436	2 639	3 840	4 462	5 320	7 721	7 475	5 225	3 520	2 317	2 909	7 876
	2024	2 810	2 540	2 932										8 282
Pico	2023	4 268	3 892	3 532	7 066	9 381	12 128	16 716	16 691	12 390	7 627	4 807	4 283	11 692
	2024	4 132	4 223	5 390										13 745
Faial	2023	6 660	5 554	8 957	12 381	12 954	15 722	21 221	20 085	15 537	11 124	6 683	7 394	21 171
	2024	6 444	6 219	8 518										21 181
Flores	2023	1 842	1 492	1 533	3 718	4 939	5 981	7 976	8 256	6 437	3 729	1 774	1 449	4 867
	2024	1 715	1 568	2 201										5 484
Corvo	2023	376	333	322	485	481	635	799	842	738	387	321	204	1 031
	2024	326	299	360										985

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal; SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

“Conversa da Diáspora” regressam com “novos açorianos”

A Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, através da Direção Regional das Comunidades, vai arrancar com a sexta temporada da iniciativa “Conversas da Diáspora”, desta vez dedicada aos novos açorianos, isto é, a cidadãos nacionais de países terceiros a residir no arquipélago, que se encontram plenamente integrados na sociedade açoriana.

Depois das primeiras cinco séries desta actividade, dedicadas sucessivamente às Casas dos Açores, aos Conselheiros da

Diáspora Açoriana, às organizações comunitárias de serviço social, aos órgãos de comunicação social que servem as comunidades açorianas dos Estados Unidos da América e do Canadá e às entrevistas biográficas com personalidades nascidas nos Açores que se afirmaram fora de Portugal, as “Conversas da Diáspora” dão agora a conhecer a história de vida de cidadãos de várias nacionalidades que escolheram os Açores para viver.

O convidado da sessão de estreia, agendada para as 18h00 do dia 15 de

Abril, é Paulo Mendes, cofundador e primeiro Presidente da AIPA - Associação dos Imigrantes Açores. Nasceu em Cabo Verde e vive nos Açores desde 1997. É licenciado em Sociologia e pós-graduado em Ciências Sociais pela Universidade dos Açores e Doutorando em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa. Foi vereador da Cultura e Acção Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada e fundador da Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal. Os dois convidados seguintes se-

rão os seus dois sucessores na presidência da AIPA, nomeadamente, Cristina Borges, natural de Angola, transmitida no dia 22 de Abril, e Leoter Viegas, nascido em São Tomé Príncipe, a 29 de abril.

Este novo ciclo de sessões, à semelhança dos anteriores, é transmitido em directo na página Comunidades Açores, presença oficial da Direção Regional das Comunidades na rede social Facebook, todas as segundas-feiras, pelas 18h00 dos Açores, com uma duração aproximada de 30 minutos.

PSD-Açores quer “atitude exigente” perante a República

O PSD/Açores garantiu ontem que terá uma “atitude exigente” perante o novo Governo da República para inverter o “longo ciclo de desinvestimento” nos serviços do Estado na região verificado nos últimos oito anos com os executivos socialistas.

“Não concebemos outra forma de defender os Açores que não seja a de ter, permanentemente, uma atitude exigente perante a República. (...) É necessária uma atitude exigente face ao Governo da República para inverter o longo ciclo de desinvestimento nos serviços do Estado na Região”, disse a deputada do PSD Salomé Matos.

A social-democrata falava-on-te, no primeiro dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária da Assembleia Legislativa, na Horta, após as eleições de 4 de Fevereiro.

Segundo Salomé Matos, “nos últimos oito anos, ficou adiada a resolução da maioria das grandes questões da competência da República em relação aos Açores”.

“Se o período entre 2016 e 2024 fosse um Orçamento, o saldo final poderia resumir-se da seguinte forma: um ‘superavit’ de propaganda de Lisboa e um défice de resultados para os Açores. Até 2020, houve a política do fingimento. O Governo da República do PS fingia que dava. O Governo Regional do PS fingia que recebia”, disse.

Acrescentou que “à política do fingimento sucedeu a política da represália” e na Região “deu-se uma



mudança política em 2020 e o Governo da República do PS não gostou”: “Os Açores e os açorianos foram tratados como portugueses de segunda até 2024”.

Entre outros exemplos, referiu que o Executivo socialista “não pagou mais de meia centena de milhões de euros relativos a investimentos já efectuados pela Região na recuperação dos estragos do Furacão Lorenzo” e “protelou, durante mais de dois anos, a abertura do concurso para as Obrigações de Serviço Público de transporte aéreo entre o continente e as ilhas do Faial, Pico e Santa Maria”.

Agora, perante o novo Governo da República, a deputada diz que “a exigência do que é justo para os Açores não pode abrandar”.

Ter uma atitude exigente perante

o Governo é reclamar “o pagamento dos cerca de 53 milhões de euros em falta relativos às obras de recuperação dos estragos do Furacão Lorenzo” e “assegurar que os Açores são sempre englobados nas medidas de apoio de âmbito nacional, garantindo que a Região não volta a ser discriminada, como sucedeu no sector agrícola ou com os empresários açorianos”.

O deputado José Pacheco (Chega), esteve de acordo com a postura do PSD, mas disse que ainda não viu “nenhuma solução” para os problemas da Região.

João Castro (PS) admitiu que existirão “muitos erros” relativamente ao legado do anterior Executivo da República, mas salientou que “existe um percurso” relacionado com um sistema financeiro esta-

bilizado, crescimento económico e convergência com a Europa, entre outros aspetos.

Na sua opinião, o que devia estar a preocupar os deputados é a situação “impensável do desastre do caminho das acessibilidades”, aludindo ao processo de privatização da Azores Airlines.

Por sua vez, António Lima (BE) observou: “[Os partidos que suportam o novo Governo da República] tiveram tempo de alterar o logótipo, mas não tiveram tempo para transferir os milhões para o Furacão Lorenzo?”.

Para o deputado da IL, Nuno Barata, a declaração política do PSD mais parece “um recado ao Governo da República” do que de interesse para o Parlamento açoriano.

Catarina Cabeceiras (CDS-PP) disse que o partido terá “uma posição sempre reivindicativa” e com a mesma crítica ao Governo da República, “seja ele qual for”.

A fechar o debate, o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares, Paulo Estêvão, valorizou a atitude do PSD por manter a exigência com o novo Governo da República e assegurou que, “da parte do Governo dos Açores, existirá também este nível de exigência”.

O Parlamento dos Açores é composto por 57 deputados, 23 dos quais da bancada do PSD, outros 23 do PS, cinco do Chega, dois do CDS-PP, um do IL, um do PAN, um do BE e um do PPM.

Martins Goulart e Mota Amaral e a Lei Eleitoral

O antigo dirigente do PS/Açores e fundador do partido no arquipélago, Martins Goulart, entende que seria possível aproximar mais os eleitos dos eleitores, se fosse criado um círculo regional único na região, a somar aos círculos de ilha.

“Se houver o tal círculo regional, pode-se até reduzir deputados, mesmo com dois deputados por ilha”, explicou o antigo deputado e líder dos socialistas açorianos, que falava no Museu da Assembleia Legislativa Regional, na Horta, no âmbito das “Conversas de Abril”, iniciativa criada pelo parlamento para assinalar as comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, que juntou à mesma mesa Martins Goulart, do PS e Mota Amaral, antigo líder do PSD/Açores e presidente do Governo Regional.

Para Martins Goulart, a criação de um círculo regional único, a somar aos nove círculos de ilha, garantiria “mais união entre os açorianos”, ao invés do círculo regional de compensação, actualmente existente, que no seu entender não as-

segura a devida dignidade a quem por ele concorre, na medida em que elege deputados “com os restos dos votos” das outras ilhas.

Mas Mota Amaral tem uma opinião contrária, em relação à união entre açorianos, objetivo que considera ter sido alcançado nos primeiros anos da autonomia, quando os governos regionais a que presidiu, tiveram de começar quase do zero, em matéria de construção de infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento socioeconómico das ilhas.

“Construímos portos, aeroportos, escolas, hospitais, estradas... Sim, fez-se isso tudo, mas isso era o aspecto menos importante! O mais importante foi ter unido os Açores, ter unido os açorianos todos, a reclamarem os seus direitos!”, lembra o primeiro Presidente do Governo Regional, que esteve no poder durante 19 anos consecutivos.

Mota Amaral, que chegou a ser eleito Presidente da Assembleia da República, após abandonar o Executivo açoriano, recordou as difi-

culdades que os políticos dos Açores tiveram em criar a autonomia regional, e da luta que então encetou contra os “velhos do Restelo”.

“É por isso que me preocupa tanto quando vejo essa unidade posta em causa pelos velhos fantasmas do bairrismo, que não morreram!”, frisou o dirigente social-democrata, referindo-se às divergências entre ilhas, lamentando que, hoje em dia, ainda haja quem as “agite, protagonize e queira incentivar”.

Mota Amaral e Martins Goulart chegaram a defrontar-se em eleições regionais, ambos como candidatos a Presidente do Governo, o primeiro pelas listas do PSD, o segundo pelas listas do PS, mas a vitória acabou por ser sempre dos social-democratas.

O então candidato socialista lembra que, apesar das divergências políticas que os separavam, sempre conseguiram manter o nível do debate, sem “faltar ao respeito um do outro”, preocupação que lamenta já não existir, actualmente, por parte de algumas forças políticas na

Assembleia Regional.

“Personalizam-se muito os combates políticos, criam-se situações de adversidade, que ultrapassam, às vezes, o que era esperável no órgão máximo da autonomia regional”, frisou Martins Goulart, sem, no entanto, especificar a quem se estava a referir. O antigo líder do PS/Açores recordou mesmo um episódio que se passou na Assembleia Regional, na legislatura 1988/1992, altura em que a bancada do PSD perdeu a maioria absoluta, porque um deputado social-democrata passou à condição de independente, situação que Martins Goulart recusou aproveitar politicamente, mesmo contra a vontade do seu partido. “O meu grupo parlamentar queria que eu me candidatasse a presidente da Assembleia Regional, mas eu recusei!”, lembra o deputado socialista, adiantando que, se tivesse aceitado, teria protagonizado “a primeira geringonça nacional” em 1988, muito antes da que António Costa, líder nacional do PS, liderou no primeiro ano de governação na República.

destaques IMOBILIÁRIAS



ERA
IMOBILIÁRIA

RABO DE PEIXE - RBG
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240022 €125.000

NORDESTE
2 1 141 198
MORADIA / REF. 093240126 €75.000

GARANTIA ERA
PORTUGAL SWEET HOME

RABO DE PEIXE - RBG
3 2 207,5 281
MORADIA / REF. 093240157 €330.000

GARANTIA ERA
PORTUGAL SWEET HOME

SÃO PEDRO - PDL
2 3 123
APARTAMENTO / REF. 093240151 €695.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgaderealestate.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portadascidade.pt | era.pt/portadacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragranderealestate.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acordado: SHL, Lda, AMI 5076-Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

UNU
DOMUS

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha -144m²
VENDA: 279.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada - 114,23m²
VENDA: 369.000€

UNU.I.1271.18624
Terreno no Nordeste, Algarvia - 520m²
VENDA: 35.000€

UNU.I.1266.18624
Moradia V4, Fajã de Cima - 183m²
VENDA: 285.000€

UNU.I.1269.18624
Moradia dividida em 4 apartamentos, no centro histórico de Ponta Delgada - 120m²
VENDA: 429.000€

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

ATLANTIPOTENTE MED. MOB. LDA, AMI N° 18624

habimax
imobiliária - real estate

6854
Livramento Apart. T2, no 3º piso do edif. 179.500€

6895
Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e garagem, R. Gr Conceição 370.000€

6892
Terreno rustico c/700m2 c/excelente vista mar na Rib. Tainhas 105.000€

6892
Moradia T3 c/ 2 pisos em zona calma na Ribeira Chã 280.000€

6876
Moradia T3 c/quintal e alp. c/churrasq. Livramento. 210.000€

6890
Propriedade mista com dois imóveis um T2 e um T5 Furnas

6885
Pico da Pedra. Moradia T2 c/jardim, quintal, ent. lateral e 2 Apart. T1 no toco. 429.000€

6897
Lote c/ 260 m2 em Sto. António Ponta Delgada 50.000€

6855
Moradia T6 c/ampla quintal onde podemos encontrar um anexo e lavandaria. Todos os quartos equipados c/ ar condicionado. São Roque Ponta Delgada 299.900€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreira nº8 pdelgada@habimax.pt
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES

PUBLICIDADE
296 709 889

DYRUP

Aproveite as nossas campanhas mensais

Descontos até 50%



DIÁRIO
inconveniente

Osvaldo Cabral

osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Não massacrem mais a SATA!

Privatizar a Azores Airlines julgando que se resolve o problema da SATA é um erro crasso.

É verdade que a subsidiária do grupo foi responsável, entre 2013 e 2019, por um passivo assustador, que passou de 199 para 465 milhões de euros e o capital próprio foi sujeito a uma acentuada erosão, atingindo o valor negativo de 230 milhões de euros no final de 2019.

Depois disto nunca mais atinou e continua numa trajetória de degradação das suas contas, a julgar pelo silêncio da Administração e do Governo Regional, que teimam em esconder dos cidadãos os prejuízos do ano passado.

O diagnóstico sobre este passado ruinoso já foi feito por mais de uma vez pelo Tribunal de Contas, confirmando que, para estes resultados, contribuíram **“as opções de gestão relacionadas com o processo de renovação da frota de longo curso e a sua posterior reversão, bem como a exploração de rotas sujeitas a obrigações de serviço público sem a correspondente compensação financeira”**.

Ou seja, tudo opções erradas de gestão, com a escolha e cobertura política dos sucessivos governos do PS, que também já foram julgados por isso.

A grande questão que se coloca, no presente, é o que fazer para salvar a companhia.

O júri do processo de privatização foi claro ao alertar que tem reservas sobre a capacidade financeira do único candidato e sentenciou, a nosso ver, o desfecho que se devia dar a este processo: “É sempre errado libertar-nos de um ativo que pode gerar valor, sobretudo se vamos fazer isso porque não fomos capazes de ir buscar esse valor”.

Ora, chegados a este ponto, já se percebeu que a privatização, a ser feita nos termos em que foi proposta pelo único candidato, é um erro que só vai agravar o futuro da Azores Airlines e de todo o Grupo SATA.

A companhia precisa de ser capitalizada e é imperativo que tenha uma gestão privada, porque está viciada nos benefícios de um funcionalismo público que valoriza os direitos, mas desorganizada nos deveres.

Só que essa privatização não deve ser feita a todo o custo e a jacto, porque corre o risco de entrar em voo picado, devido à inexperiência de novos donos e da falta de **“força financeira”** para reerguer a companhia.

O mais acertado é mesmo cancelar todo este processo e procurar outras formas de contrariar os burocratas de Bruxelas, que pouco percebem de aviação e muito menos do que é viver em ilhas isoladas no meio Atlântico.

Esta é, também, uma forma de salvar a SATA, procurando um reforço de soluções mais condizentes com a importância da companhia para nós, habitantes destas ilhas, em vez de contentar os mangas de alpaca da Comissão Europeia.

As condições do caderno de encargos e os pressupostos da privatização já não são os mesmos, passado todo este tempo. São necessários acertos, como muito bem alertou a Presidente da SATA há poucos meses.

Por outro lado, é preciso envolver mais os trabalhadores da companhia no futuro da empresa, coisa que nunca foi feita com seriedade, nem vontade.

A Air Açores também vai precisar de uma atenção muito especial, no que toca ao seu futuro, com a substituição da actual frota, a breve trecho, que está em fim de ciclo.

E o que se vislumbra nesta discussão - que parece estar resguardada apenas para os gabinetes de gestão política - não augura nada de bom.

A SATA precisa de decisões técnicas e de decisores competentes, coisa que faltou durante todos estes anos e que provocou o estado em que se encontra.

Foi um erro, por exemplo, as sucessivas administrações da empresa terem ignorado o contributo dos seus profissionais, especialmente os mais experimentados e com conhecimentos especializados nas matérias, preferindo decisões com base pouco sólidas e longe das necessidades da companhia.

O caso da frota da Air Açores é um exemplo, que se espera não se ver repetido por estes dias, em que se vai decidir quais as opções a tomar.

Um grupo de pilotos da SATA Air Açores, por exemplo, apresentou em tempos à Administração da companhia um estudo operacional, amplamente documentado e fundamentado tecnicamente, que tinha como objectivo conferir maior e melhor mobilidade às ilhas de Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Pico e Faial.

O estudo serviu para debater com a Embraer a possibilidade da implementação de um projecto, que apontava para várias rotas e horários possíveis, resultando num lucro operacional na ordem dos 6 milhões de euros, quando estas rotas já tinham um prejuízo de mais de uma dezena de milhões de euros.

A Embraer validou todos os dados do estudo e, depois disso, quer o Director de Operações de Voo da altura, quer a própria Administração, ficaram satisfeitos com todo o processo e terão dado a entender que “tinha pernas para andar”.

A grande surpresa veio depois, porque parece que não houve vontade política para implementar o plano; porque alguém de “lá de cima” terá mandado parar o processo e lá ficou o estudo na gaveta.

Com os aviões Embraer previstos no projecto, pilotados pelos pilotos da Air Açores, não seria necessário aumentar pistas, poupando-se, assim, dezenas de milhões de euros e ajudava a conferir sustentabilidade financeira à SATA Air Açores. O avião proposto seria o Embraer 190, de 96 lugares.

O estudo ficou na gaveta e as opções foram outras, que resultaram naquilo que se vê.

Esta história é apenas um dos exemplos de como se geria a SATA, em que outros interesses ocultos abafavam as opções estritamente técnicas. Querem repetir a dose?

Resta-nos rezar para que não se cometam os mesmos erros, agora que a SATA está numa encruzilhada.

Salvar a SATA não pode ser vendê-la ao desbarato, nem tomar opções às cegas.

Falem com os excelentes profissionais da companhia, que têm a lição mais bem estudada do que os políticos.

Não a massacrem mais!

CONFLITO À VISTA? - Esta crónica foi escrita antes da demissão da Presidente da SATA.

Uma demissão estranha num tempo crucial de decisões, acompanhada pela demissão do Director Financeiro.

Duas demissões que trazem água no bico, a fazer lembrar outros tempos conturbados da gestão da empresa.

Se é por conflito estratégico, ou seja, se é porque a administração pretende cancelar este processo de privatização e o governo, ao contrário, quer avançar para a privatização com o único concorrente, então o melhor que o governo de Bolieiro faz é ir preparando as malas para entrar lá para o fundo do porão.

Foi assim que os governos de Vasco Cordeiro começaram a decair e foi por causa de processos semelhantes na TAP que Pedro Nuno Santos perdeu credibilidade.

Se é este o caminho que pretendem, boa sorte!



João Mendes Coelho*

Folie à deux O outro nível

O cenário e as personagens vão mudando, mas a essência é sempre a mesma. As causas, em proporções variáveis, também. E o final? Regra geral, a história acaba mal. Ainda assim, a Esperança é a última a morrer. Não é o que dizem?

“Coisas simples são sem dúvida o melhor da nossa vida.”

Ao Manel calhou em sorte nascer numa família pobre da costa norte rural da ilha de São Miguel. O quinto de nove. Dois já partiram. Uma, ainda na infância, de leucemia. Outro, num acidente aos vinte. O mais novo, o Paulinho, tem um atraso. O pai, bêbedo, morreu novo, do coração, mas não antes de distribuir generosamente pancadaria por todos. Os motivos nem o álcool saberia explicar. E a mãe, deprimidíssima, agarrada à vida por um fio: o Paulinho. Só a morte do marido lhe trouxe alívio e a resgatou do mais profundo dos infernos, para a largar noutra, não menos sofrido. A felicidade de uma mãe não supera a felicidade do seu filho mais infeliz.

O Manel viveu o que uma criança não deveria. Cicatrizes por toda a parte. Da maior, impercetível a olhos não treinados, não conseguiu falar durante anos.

“Mas complicamos tanto que ela fica sem saída.”

Ao som do tiro de partida, o Manel e os irmãos iniciavam os cento-e-dez-metros-barreiras das suas vidas com milhas de atraso.

— *Esquece isso, Manel, experimenta aí. [O primeiro pacote] Fica por minha conta.*

— *Perdido por cem, perdido por mil.*

O caos predador veio de mansinho. Entrar no *Hotel California*, mais do que uma falsa promessa, é um erro crasso. Manter-se por lá, preso na teia, é insuportável, ilógico e caro. Juros altíssimos.

(O desespero pela próxima dose de heroína é algo que a maior parte de nós jamais conseguirá entender. Felizmente.)

Semanas depois, o que ganhava nas obras mal chegava para acalmar a tormenta.

“Life is a bitch and then you die. That’s why we get high.”

Não se chega inteiro à saída, inacessível a quase todos. O *check-out* paga-se caro, com a vida ou como que sobrar dela. O caminho até lá, um calvário. Internamento atrás de internamento. Recaídas, todas as vezes. Comunidades terapêuticas. Recaídas. *Doze passos*. Recaída. Metadona, metadona, metadona. Recaída, recaída, recaída. Fuga para a América, roubos, tráfico, sem-abrigo, prostituição, confrontos com a polícia, tribunais, prisão e deportação. Recaídas, sempre.

Num derradeiro *que-se-lixe*, lançou-se num voo picado, *Kamikaze*. A descer toda a *castanha* ajuda. Seguiu-se uma rápida incursão pela Urgência e três meses de residência fixa nos Cuidados Intensivos.

“Life is a high, but we get down a lot.”

Não se sabe ao certo o que lhe passou pela cabeça nos Intensivos, para além do *Staphylococcus aureus*, outros bichos e muitas, muitas drogas. Provavelmente, o filme da sua vida, vezes sem conta. Três meses ali são uma vida inteira. No filme, reviu-se no percurso do pai. Perdoou-o...Perdoou-se!

“Desaperta o garrote, dá a volta a esse mote.”

E o Manel deu mesmo. O porquê desta vez, e não de todas as outras, escapa-nos. A bala não lhe passou ao lado, acertou em cheio. Ele, habitudíssimo a sobreviver, fez o que faz melhor. Safou-se. Deu com a saída, acertou contas com a sorte e saiu. Apesar da certeza do absurdo, prosseguiu para o outro nível. A segunda vida. Ou a sétima, se contarmos bem.

Dos traumas e cicatrizes, o Manel fez trampolim. Hoje, ajuda outros a sair das ruas e das drogas. No final (feliz só até à próxima recaída), a exceção confirma a regra.

*Com excertos da letra da canção *Outro nível* dos Da Weasel.

* Médico psiquiatra e adictologista

Cristina Calisto assina contrato para intervenção no acervo Arnaldo Tavares da Costa

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, procedeu à assinatura do contrato com Marcelo Borges, para intervenção no acervo de Arnaldo Tavares da Costa, nomeadamente conservação, digitalização e arquivo de espécies fotográficas, filmes de autor, manuscritos, esboços e pinturas.

Os trabalhos de autor, na vertente da fotografia analógica e pequenas produções em filme, têm início na década de sessenta do século passado. Um acervo, que foi doado à Câmara Municipal, pouco antes do seu falecimento, em 2023, e que revela ser uma importante fonte para a ilustração da história, sobretudo local, mas também regional pela diversidade dos trabalhos e assuntos.

No acervo encontram-se fotografias com impressão manual (preto e branco) e de laboratório (cor), em película positiva (diapositivo ou slide) e negativa (monocromática e cromogénea) no formato 35mm e 6x6, contabilizando-se 2057 espécies fotográficas.

Como referido, nesta intervenção estão incluídos filmes de autor, no formato 8mm e 16mm, mudo e sonoro, cujo conteúdo se enquadra nas prioridades definidas pela autarquia, sur-



gem enquanto registo de autor na vertente de reportagem, curta-metragem e quadro a quadro/ stop motion. São bobines em película positiva a preto e branco e a cores, que totalizam cerca 1082 metros, que equivalem a 17h38m aproximadamente.

Fazem parte deste acervo, ainda, peças escritas que correspondem a guiões e estudos desenvolvidos por Arnaldo Tavares da Costa para os trabalhos em filme. Contém, também, entre os manuscritos, desenhos e estudos a grafite, bem como as pinturas com recurso a lápis de cor e de cera, aquarela e temperas. Os trabalhos apresentam

sobretudo retratos, cenas do quotidiano e paisagens.

Este trabalho de intervenção será realizado pelo lagoense Marcelo Borges, nascido em 1984, que tem divulgado o seu trabalho fotográfico em publicações regionais e nacionais, expondo, igualmente, de forma individual e colectiva. Recebeu, em 2012, a Bolsa de Criação Artística - Fotografia do Governo Regional dos Açores, sendo que o mesmo se encontra referenciado na colecção do Instituto Acoriano de Cultura. Estima-se que o trabalho de intervenção demore 25 meses.

Arnaldo Tavares da Costa faleceu em Junho de 2023 com 87 anos de idade. O lagoense emigrou jovem para a ilha de Curaçao, onde despertou o seu interesse pela imagem, tendo no seu regresso à ilha de São Miguel, gravado as primeiras imagens e realizado as primeiras montagens. A sua dedicação à imagem fez-lhe projectar filmes numa garagem no Porto dos Carneiros, aberta a toda a comunidade, iniciando a sua actividade profissional na Foto Madrid, nos anos 70. Em 2016, Arnaldo Tavares da Costa, também, doou à Câmara Municipal de Lagoa o Arquivo Fotográfico da Foto Madrid, o qual já intervencionado ao nível da organização física e acondicionamento, limpeza, digitalização e elaboração de ficha técnica. De referir que, o mesmo reúne um total de 293.168 espécies em película fotográfica, sendo que, 19.638 espécies foram conservadas, digitalizadas e descritas. Este espólio integra o Arquivo Histórico Municipal de Lagoa - Açores, situado no convento de Santo António, podendo ser consultado, através de marcação, sendo que, no portal da Câmara Municipal de Lagoa se encontra disponível um catálogo com informações gerais sobre cada fundo.



AUTODESTAQUES

As nossas sugestões
em automóveis, motos, oficinas,
serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H. ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

DESTAQUES



HONDA CIVIC ELEGANCE I-VTEC
1.0CC 126CV
GASOLINA 2021/11 - 25.400,00€



HONDA CR-V STYLE 1.6CC 120CV
DIESEL 2015/09 - 15.900,00€



VW BEETLE COMFORTLINE 1.2CC 105CV
GASOLINA 2012/06 - 15.900,00€



VOLVO XC40 R-DESIGN 1.5CC 163CV
GASOLINA 2021/02 - 38.250,00€



usados.jhornelas.pt



296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de

22 de março a 4 de abril de 2024



Usados JHO

IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

-€ 13.980

€ 11.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Start & Stop;

IVA DEDUTÍVEL

HYUNDAI
I20 1.1 CRDI CONFORT VAN
2017

-€ 17.980

€ 16.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento traseiro;

IVA DEDUTÍVEL

RENAULT
KANGOO 1.5 DCI EXPRESS BUSINESS
2020

-€ 24.980

€ 22.980



- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento traseiro;
- 3 Lugares;

IVA DEDUTÍVEL

RENAULT
TRAFIC III 2.0 DCI L2 H2 VAN
2020

-€ 28.000

€ 25.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Fecho centralizado;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de Luz, Chuva e Estacionamento;

IVA DEDUTÍVEL

FORD
TRANSIT CONNECT LONGA TREND
2023



ABERTO AOS SÁBADOS

São Gonçalo - Ponta Delgada



AUTO destaques



AUTO
destaques

PUBLICIDADE | 296 709 889

Caos na Saúde

Governo só vai reunir com sindicatos e ordens depois de apresentar programa na Assembleia da República

Luís Montenegro tinha desde logo adiantado que nos primeiros 60 dias de Governo iria tratar dos problemas mais 'urgentes', na Saúde, Educação e Forças de Segurança mas, pelo menos no primeiro caso, o tema vai ser tratado mais tarde do que o que se poderia esperar.

O Ministério da Saúde decidiu adiar as reuniões com representantes de várias ordens profissionais e sindicatos do sector até que o programa de governo seja apresentado e debatido na Assembleia da República, segundo informações apuradas pelo Observador. A discussão do programa está agendada para hoje e amanhã (dias 10 e 11 de Abril).

Ordens profissionais, sindicatos e outras associações só serão recebidos pela nova equipa ministerial após a discussão do programa do Governo da Aliança Democrática e a votação da moção de rejeição anunciada pelo PCP. A aprovação desta moção, embora pouco provável, resultaria na queda imediata do novo Executivo liderado por Luís Montenegro.

O Observador relata que os pedidos de reunião enviados pelos vários interlocutores do sector nos últimos dias permaneceram sem resposta até o momento. Nuno Rodrigues, recém-



eleito Secretário-geral do Sindicato Independente dos Médicos, afirma: "A informação que temos é que a reunião será marcada apenas após apresentação do programa de Governo". Fonte oficial da Federação Nacional dos Médicos confirma que o pedido de reunião feito por aquela estrutura sindical ainda não

foi aceite.

Os enfermeiros enfrentam uma situação semelhante. Cinco sindicatos, incluindo o Sindicato de Enfermeiros e o Sindicato Independente de Todos os Enfermeiros Unidos, solicitaram uma reunião conjunta, mas ainda aguardam resposta.

Ordens profissionais como a Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Psicólogos e Ordem dos Médicos também confirmaram que os seus pedidos de reunião não foram atendidos. Luís Barreira, Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, revela que foi solicitada uma reunião imediatamente após a tomada de posse de Ana Paula Martins, mas o pedido permanece sem resposta.

Hélder Mota Filipe, actual Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, e fonte oficial da Ordem dos Psicólogos confirmam situações semelhantes. A Ordem dos Nutricionistas, liderada por Liliana Sousa, solicitou uma reunião no dia da tomada de posse da nova Ministra, mas ainda não obteve resposta.

A Associação Portuguesa dos Administradores Hospitalares também manifestou a sua insatisfação com a situação. Xavier Barreto, Presidente da Associação, critica o facto de o programa de Governo na área da saúde estar a ser preparado sem a consulta prévia dos vários stakeholders. "A situação da nossa carreira é ilegal e inaceitável. Há pessoas a trabalhar há 20 anos sem um sistema de avaliação de desempenho, é absurdo", destaca Barreto.

Estudo revela que mais de 65% dos jovens ganha menos de mil euros por mês

Um estudo recente intitulado "Retrato da População Jovem Portuguesa. Quem São, o Que as/os Move Agora e Quais as suas Expectativas" revela que a maioria dos jovens portugueses enfrenta desafios significativos no mercado de trabalho e na habitação. Apresentado nas XXIV jornadas de psicologia da IUCS-CESPU, no Porto, o estudo é da responsabilidade do grupo de investigação SINLab (Social Inclusion Laboratory), coordenado por Alexandra Serra, do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU), e por Rui Serôdio, da Universidade do Porto.

Com base nas respostas de 5137 jovens, entre os 12 e os 30 anos, recolhidas a pedido da Movijovem, os resultados apontam para uma realidade preocupante: 65,6% dos jovens recebem menos de mil euros líquidos mensais e trabalham em média 36 horas por semana, revelam os resultados avançados pelo Jornal de Notícias (JN).

De acordo com o estudo, o salário médio dos jovens portugueses é de 725 euros para aqueles que trabalham até 35 horas por semana, e sobe para 847 euros para os que trabalham entre 35 e 40 horas. Aqueles que trabalham mais de 40 horas por semana têm um salário médio de 1144 euros. No entanto, os dados revelam disparidades de género, com os homens a receberem salários 26% mais altos do que as mulheres. Geograficamente, é no Litoral que se verifica um



maior rendimento.

Rui Serôdio, um dos coordenadores do estudo, explica ao JN que a jornada de trabalho tende a aumentar com a idade devido à estabilidade dos contratos. No entanto, muitos jovens enfrentam precariedade laboral, trabalhando em regime temporário ou parcial.

Desafios na Habitação

Quanto à habitação, o estudo revela que apenas 20% dos jovens têm casa própria. Cerca de 34% vivem em habitações familiares e 35% arrendam. Alarmantemente, 10% dos jovens vivem em quartos arrendados por um valor médio de 270 euros por mês, e quase 12% gastam mais de 700 euros mensais em rendas. O desejo de possuir habitação própria é uma aspiração de 77,5% dos jovens, esperando alcançar este objectivo por volta dos 29 anos, embora esta expectativa suba

para os 33 anos entre os que têm mais de 25 anos.

Preocupações e perspectivas futuras

Independentemente da idade, os jovens mostram preocupações com a habitação, emprego e acesso à saúde. No entanto, à medida que envelhecem, as questões relacionadas com a responsabilidade social, direitos humanos e igualdade perdem relevância.

No que diz respeito à empregabilidade, a maioria dos jovens trabalha na sua área de formação, embora 32,7% exerçam funções diferentes. Em termos de desemprego, o estudo indica que 5,4% dos jovens inquiridos estão desempregados, com dois em cada 10 jovens nesta situação há entre um a três anos.

Este estudo oferece um retrato detalhado das dificuldades e aspirações dos jovens portugueses, sublinhando a necessidade de políticas públicas eficazes para abordar os desafios que enfrentam.

IRMANDADE DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

BAZAR

Informam-se todas as pessoas que pretendam contribuir com prémios para o BAZAR, poderão fazê-lo a partir desta data, até ao próximo dia 02 de maio 2024, entregando na Roda do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no Convento da Esperança ou aos membros da Mesa da Irmandade.

O Provedor

Carlos Faria e Maia

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande – Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, N.º1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022,
296 205 500 e 296 629 630
Trásfido - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296
550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110,
296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296 492 033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110,
296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Ffix: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 - 085 Ponta Delgada
Tel: 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296 509 505
Nordeste - 296 488 111
Vila Franca - 296 539 900
Ribeira Grande: 296 472 318,
296 470 100
Lomba da Maia - 296 446 017, 296 446 175
Povoação - 296 550 050, 296 550 052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 - 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento
Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª, das 9:30 às 12:00 e das 13:00
às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30
e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande

Museu Municipal
Museu “Casa do Arcano”
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2.ª a 6.ª - 09h00/17h00
Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00
às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das
11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de Inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias
escolares): 2.ª a 6.ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.00** - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de quarta-feira à sexta-feira); **Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas**, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Sábado - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **12.30** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **16.00** - Igreja N.ª Sra. Das Mercês; **16.30** - Nossa Sra. de Fátima; **17.00** - Clínica do Bom Jesus (Suspensa); **17.30** - Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); **18.00** - Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; **19.00** - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Domingo - 08.00 - Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; **09.30** - Clínica Do Bom Jesus (Suspensa); **10.00** - Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; **10.30** - Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa); **11.00** - Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; **11.30** - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; **12.00** - Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; **12.15** - Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*; **17.00** - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); **18.00** - Igreja Paroquial São José **; **19.00** - Igreja Paroquial São Pedro

* Não há no mês de Agosto

** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1.º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35,

19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

EFEMÉRIDES

2010 - Quando tentava aterrar no aeroporto, um avião Tupolev-154, que fazia a ligação entre Varsóvia e Smolensk, na Polónia, despenha-se nos arredores da cidade com mais 130 pessoas a bordo.

2011 - Morre, aos 86 anos, Sidney Lumet, realizador de “Um Dia de Cão” e “O Veredito”.

- O compositor mexicano Daniel Catán, que recentemente tinha estreado a ópera “Il Postino” com Plácido Domingo”, morre aos 62 anos.

2012 - Centenas de pessoas formam um cordão humano em torno da Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, para contestar o anúncio do encerramento deste estabelecimento de saúde até 2015.

- Morre, aos 97 anos, Raymond Aubrac, importante figura da Resistência francesa durante a ocupação nazi, na Segunda Guerra Mundial.

2013 - Morre, com 87 anos, Robert Edwards, britânico pioneiro da fecundação ‘in vitro’ e premiado com o Nobel.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA
TRANSINSULAR



para Lisboa
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada largando para Leixões
S. JORGE - Na Horta largando para Vila do Porto e Ponta Delgada
MARGARETHE - Nas Flores



Leixões

NAVIOS
DA MUTUALISTA
AÇOREANA



BAÍA DOS ANJOS:
Sem informação

MONTE BRASIL - Em Ponta Delgada largando para Horta e Praia da Vitória
ILHA DA MADEIRA - No Caniçal largando

CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

TABELA DAS MARÉS



3:03 - Preia-mar
9:18 - Baixa-mar
15:27 - Preia-mar
21:37 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTÓVAM
12 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE
CONCERTO DE “PRIMAVERA”
ORQUESTRA DE SOPROS
14 DE ABRIL - 17H00

TÁXIS



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 82.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
13 18 26 35 37 + 8 11

Milhão

Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
WGW 00685

Totoloto

Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 9.700.000
Último Sorteio 06/04/2024
6 11 15 34 35 + 10

Lotaria clássica

Próxima Extração 15/04/2024
€ 600.000
Última Extração 08/04/2024
1.º PRÉMIO 53634

Lotaria popular

Próxima Extração 11/04/2024
€ 75.000
Última Extração 04/04/2024
1.º PRÉMIO 18552

Totobola

Próximo Concurso Domingo
€ 81.000
Último Concurso 04/04/2024
121 122 X2X 121X X

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada
Siu Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 - NIPC: 5120038300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887 / 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodasacores.pt

Internet: http://www.diariodasacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodasacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodasacores.pt

Preço avulso: 0,60 Euros - Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.000 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro
Honório
da Ordem
de Mérito



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do
PROMÉDIA - Programa Regional
de Apoio à Comunicação Social Privada

Medalha de Mérito Municipal
da Câmara Municipal de Ponta Delgada

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL
DE**Jorge M.M. Carvalho**

CERTIDÃO

EXTRACTO

Certifico que por escritura pública lavrada hoje, oito de Abril de dois mil e vinte e quatro, a folhas cento e vinte e seis e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas, número "Oitocentos e noventa e seis", neste Cartório Notarial, foi por: FERNANDO CORDEIRO, N.I.F. 110 732 693, viúvo, natural da freguesia de Feteiras, do concelho de Ponta Delgada, onde reside na Rua Nova, n.º 14, justificado o domínio sobre o seguinte prédio:

RÚSTICO: Constituído por setecentos e vinte metros quadrados de terra, sito no Ramal da Cerca, na freguesia de Feteiras, deste concelho de Ponta Delgada.

Que, o referido prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada, sob o número MIL E CINCO, da dita freguesia de Feteiras, com registo de aquisição feito a favor da sua irmã, Helena Maria Cordeiro Raposo, casada com Jacinto Faria Raposo, sob o regime da comunhão de adquiridos, feito através da inscrição de vinte e quatro de Junho de mil novecentos e oitenta e três, a que corresponde a apresentação número dez.

Que, o dito prédio encontra-se ainda inscrito na respectiva matriz cadastral da citada freguesia de Feteiras, sob o artigo 18 da secção "018", com proveniência da secção "S", em nome de seu pai, Mariano Cordeiro, com o valor patrimonial tributário de 19,19€, ao qual atribui o mesmo valor de DEZANOVEEUROSEDEZANOVE CÊNTIMOS.

Que, entrou na posse do referido prédio no ano de mil novecentos e setenta e dois, quando ainda era solteiro, maior, a pedido de seu pai, que residia no Canadá, para que a terra não ficasse ao abandono, o qual passou a ser por si cultivado e por si colhidos os seus frutos e sem pagar qualquer valor a título de renda, a quem quer que seja, posse essa que se tem mantido ininterruptamente até aos dias de hoje.

Que, após o falecimento do seu pai, em sete de Março de mil novecentos e oitenta e três, por partilha, o prédio foi adjudicado à sua irmã, Helena Maria Cordeiro Raposo, mas apenas para efeitos de igualações de quinhões e efectuado o registo a favor dela, a qual residia também no Canadá, tendo ela dito logo, que doava esse prédio a ele

primeiro outorgante, nessa data já casado com Maria de Lurdes Martins Silva Cordeiro, sob o regime da comunhão de adquiridos, pelo que nem sequer abandonou por algum instante a posse do prédio, pois continuou a cultivá-lo e a tirar os proveitos do mesmo, como o tinha feito até então e continuou a fazer até hoje, convicto de ser o dono do mesmo.

Que, por esse motivo, não é detentor de qualquer título de compra ou doação e não assinou qualquer contrato de arrendamento, nem com seu pai nem tão pouco com a sua irmã titulares inscritos na matriz e na Conservatória do Registo Predial, respectivamente.

Que, não obstante, a falta de qualquer título para que possa efectuar o registo na Conservatória do Registo Predial a seu favor, o certo é que o seu pai, ainda em vida, e a sua irmã, quando o prédio lhe foi adjudicado por partilha para meros efeitos de preenchimento do quinhão hereditário, sempre lhe disseram que o prédio era seu, visto que, era ele o único herdeiro a residir na ilha de S. Miguel e era ele que cultivava o mesmo.

Desta forma, desde aquele longo ano de mil novecentos e setenta e dois, e mais concretamente para efeitos do presente ato, desde sete de Março de mil noventa e vem exercendo a posse sobre o mesmo, convicto de ser o seu dono, de forma contínua, pacífica, pública e de boa-fé, pelo que, permite-lhe a lei, recorrer à justificação notarial por usucapião, para que possa registar o prédio a seu favor e estabelecer assim um novo trato sucessivo sobre o aludido prédio, o que agora invocam e lhe é conferido pela presente escritura.

Que a certidão que fiz extrair vai conforme o original e declaro que na parte omitida nada há em contrário ou além de que na certidão se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ponta Delgada, a cargo do Lic. Jorge Manuel de Matos Carvalho.

Ponta Delgada, oito de Abril de dois mil e vinte e quatro.

O Colaborador no uso da autorização conferida nos termos do artº 8º, nº 3, DL/2004, de 20 de Abril de 2004, conjugado com a nova redacção do artº 8º, nº 3, DL 1512011 de 25 de Janeiro e do despacho de delegação de competências datado de 31 de Janeiro de 2011.

O Notário/Colaborador,

Rui Amaro Ribeiro de Oliveira Cardoso

Registada sob o n.º PA 1088

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL
DE**Jorge M.M. Carvalho**

CERTIDÃO

EXTRACTO

Certifico que por escritura pública lavrada hoje, oito de Abril de dois mil e vinte e quatro, a folhas cento e vinte e seis e seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas, número "Oitocentos e noventa e seis", neste Cartório Notarial, foi por: FERNANDO MANUEL PEREIRA DE SOUSA, N.I.F. 148 414 290, e mulher HELENA MARGARIDA PAVÃO DE SOUSA, N.I.F. 201 211 840, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Candelária, do concelho de Ponta Delgada, onde residem na Rua da Canadinha, n.º 20, justificado o domínio sobre o seguinte prédio:

RÚSTICO: constituído por quatro mil metros de terra de vinha e estéril, sito na Rua dos Cabrais, na freguesia de Candelária, do concelho de Ponta Delgada, que confronta de norte, sul e poente com ele próprio ora justificante, e de nascente com Herança indivisa de Manuel Botelho Matos, encontrando-se o mesmo inscrito na respectiva matriz cadastral da freguesia de Candelária, sob o artigo 90 da secção "008", com o valor patrimonial tributário de 91,82€, lá titulado em nome de Ludovina dos Santos Araújo, ao qual atribuem para efeitos deste ato o mesmo valor de noventa e um euros e oitenta e dois cêntimos.

Que o referido prédio não se encontra descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada.

Que, eles primeiros outorgantes, adquiriram o referido prédio por compra verbal, feita no ano dois mil, pelo preço de seis mil escudos (actualmente mais ou menos trinta euros), à titular inscrita na matriz, Ludovina dos Santos Araújo, tendo o valor sido pago nessa data em numerário.

Que, após receber o dito preço, a referida vendedora emigrou para o Canadá, sem que tivesse deixado a documentação necessária para a realização da necessária escritura de compra.

Após várias tentativas de contato com a referida "Ludovina", tiveram conhecimento que a mesma já fa-

leceu e não sabem se a mesma deixou descendentes.

Que não obstante tudo isto, o certo é que, desde aquele ano de dois mil, passaram a usufruir do dito prédio como seu até aos dias de hoje, convictos de serem donos do mesmo, colhendo os seus frutos, posse esta que foi exercida ininterruptamente, e sem oposição de quer que seja, como aliás é do conhecimento público de todos os habitantes daquela freguesia de Candelária, agindo, como únicos e autênticos donos daquele imóvel, de uma forma pacífica, pública, contínua e de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio.

Que, por não serem detentores de um título formal que valide a citada compra, estão impedidos de registar aquele prédio a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. Contudo, atendendo às características da sua posse e ao prazo que já decorreu desde a compra verbal, com o pagamento integral do preço, do qual receberam a respectiva quitação, até aos dias de hoje, mais de vinte anos, permite a lei que lhes seja reconhecido, o "direito de propriedade" por USUCAPIÃO, sobre o referido prédio, o que aqui invocam e lhes é conferido pela presente escritura.

Que a certidão que fiz extrair vai conforme o original e declaro que na parte omitida nada há em contrário ou além de que na certidão se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ponta Delgada, a cargo do Lic. Jorge Manuel de Matos Carvalho.

Ponta Delgada, oito de Abril de dois mil e vinte e quatro.

O Colaborador no uso da autorização conferida nos termos do artº 8º, nº 3, DL/2004, de 20 de Abril de 2004, conjugado com a nova redacção do artº 8º, nº 3, DL 15/2011 de 25 de Janeiro e do despacho de delegação de competências datado de 31 de Janeiro de 2011.

O Notário / Colaborador

Rui Amaro Ribeiro de Oliveira Cardoso

Registada sob o n.º PA 1088

Cá Por Casa com Herman José - RTP 1



PSG x Barcelona - Liga dos Campeões - TVI



RTP

RTP1

RTP2

TVI

TVI

04:00 Telejornal Açores
04:36 Em Casa d'Amália T5 - Ep. 14
05:44 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 14
06:31 Sociedade Civil T20 - Ep. 71
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 169
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 170
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 73
09:00 Açores Hoje - Ep. 69
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 58
10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 2
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 19
13:53 Tech 3 T5 - Ep. 35
14:00 RTP3 / RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 2
17:02 Açores Hoje - Ep. 65
18:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 59
18:58 Olhar Clínico - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:39 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 15
20:50 Tudo Em Causa - Ep. 1
22:06 Terra Europa T1 - Ep. 24
22:17 Vinhos Com História - Ep. 2

01:11 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 13
01:26 Escrava Mãe - Ep. 41
02:13 Televidas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praga da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 42
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Primeira Pessoa: Artur Santos Silva
20:30 Joker T7 - Ep. 156
Vasco Palmeirim está de volta com o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objectivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 Cá Por Casa com Herman José T10 - Ep. 23
Neste Cá por Casa Herman recebe Diogo Morgado, Ricardo de Sá, Anjos, João Sô e ainda Iolanda! Diogo e Ricardo apresentam 'A Noite' (1979), a primeira peça de teatro escrita por José Saramago, único Nobel da Literatura da língua portuguesa.
23:00 Ao Largo - Ep. 8

16:25 O Diário de Alice - Ep. 13
16:30 Kid Lucky - Ep. 5
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 24
16:50 Power Players T3 - Ep. 8
17:05 Disco Dragão - Ep. 52
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 32
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 5
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 6
17:55 A Ovelha Chonê T5 - Ep. 16
18:00 Radar XS T6 - Ep. 92
18:05 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 10
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 5
18:15 Garfield T3 - Ep. 28
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 45
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 46
18:50 As Regras Da Flora T4 - Ep. 15
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 43
19:10 Leo Da Vinci - Ep. 44
19:15 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 10
19:20 Crias - Ep. 9
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 No Mundo de Oxford Street T2 - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 Made in Oslo - Ep. 5
21:45 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 8
22:05 Folha de Sala
22:10 A Guerra do Vietname - Ep. 3
22:55 Sociedade Civil T20 - Ep. 72

01:05 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 71
02:45 Terra Brava - Ep. 183
03:05 Televidas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 70
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 72
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 72
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 68
15:00 Júlia T7 - Ep. 68
17:30 Morde & Assopra - Ep. 145
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar - Ep. 48
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um racionamento abusivo.
21:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 28
Aurora é uma jovem atriz de comédia, a melhor da sua geração, que anda a tentar cumprir o sonho que a sua mãe Irene não conseguiu realizar. No passado, Aurora foi apaixonada por Fred, mas a vida separou-os.
22:30 Papel Principal - Ep. 138

01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 12
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 50
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Herdeira - Ep. 237
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
17:45 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:15 Jornal Nacional
18:45 PSG x Barcelona - Liga dos Campeões TRANSMISSÃO EM DIRETO
20:45 Cacao - Ep. 63
21:45 Festa É Festa - Ep. 877
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em directo. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:55 Big Brother XI: Extra

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>CARREIO
(21/03 a 20/04)

Sente que tem a força de vontade necessária para levar por diante iniciativas muito construtivas, mas mantenha uma postura firme e persistente.

TOURO
(21/04 a 20/05)

Procure tirar o melhor proveito desta conjuntura laboral. Agora pode assumir compromissos profissionais, que lhe tragam estabilidade financeira.

GÊMEOS
(21/05 a 20/06)

No trabalho, a sua projeção simpática e agradável permite-lhe tornar os contactos produtivos e positivos. Esperam-se bons progressos na carreira.

CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

Os seus sentimentos estão bem definidos, mas surgem mal entendidos e incompatibilidades na relação afetiva que prejudicam a sua segurança interior.

LEÃO
(23/07 a 22/08)

O diálogo aberto e sincero é fundamental para conseguir aprofundar o seu relacionamento amoroso, porém tente mostrar abertamente todo o seu amor.

VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Preste atenção às suas tarefas quotidianas de maneira a poder melhorar o sector económico. Use o seu lado prático para atingir os seus objetivos.

BALANÇA
(23/09 a 23/10)

Atravessa um período de expansão e tudo indica que vai alcançar sucessos em várias áreas da sua vida, mas encare os acontecimentos com confiança.

ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

O momento é favorável para evoluir conforme os seus fortes desejos e pensamentos. Contudo, partilhe as suas decisões com o outro elemento do casal.

SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

Precisa de tempo e de vontade para aprender a lidar com a "Lei da Atração", que lhe pode proporcionar a construção de uma felicidade gratificante.

CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

Durante este ciclo de escolhas que podem alterar o seu destino, não deixe que experiências do passado possam impedir a sua realização individual.

AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

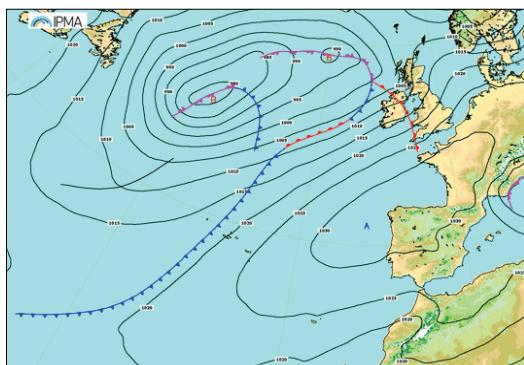
No amor, a serenidade, a tranquilidade e a verdadeira amizade são elementos indispensáveis para a vivência de um bom ambiente em termos familiares.

PEIXES
(20/02 a 20/03)

Aproveite esta fase de profunda organização da sua vida para fazer uma transformação interior libertadora de modo a conseguir construir a sua paz.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Fronte fria Fronte quente Fronte Oclusa Fronte Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Céu muito nublado, com boas aberturas a partir da manhã. Períodos de chuva, por vezes FORTE na madrugada. Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h na madrugada, tornando-se moderado (20/30 km/h) e soprando temporariamente de sul.

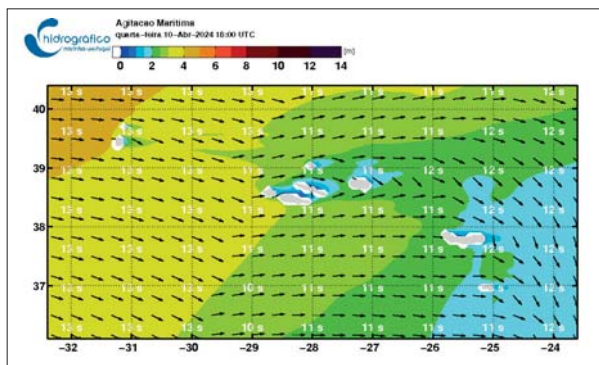
ESTADO DO MAR

Mar cavado a grosso, tornando-se de pequena vaga. Ondas sudoeste 4 a 5 metros, passando a oeste e diminuindo para 3 a 4 metros.
Temperatura da água do mar: 16°C

GRUPO CENTRAL
Céu geralmente muito nublado. Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro. Períodos de chuva, por vezes FORTE a partir da tarde. Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 65 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado. Ondas sudoeste de 3 a 4 metros, passando a oeste. Temperatura da água do mar: 16°C



GRUPO ORIENTAL
Céu geralmente muito nublado. Condições favoráveis à formação de neblinas ou nevoeiro. Períodos de chuva, em especial na madrugada e manhã. Vento sul moderado (20/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar cavado. Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a oeste. Temperatura da água do mar: 17°C

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenario de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à atividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA



NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO
DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, n.º 17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas cinquenta e nove do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e um - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, pela qual: Jorgina Botelho Cordeiro de Melo, NIF 166 723 363, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Durval Ferreira de Melo, NIF 118 311 352, natural de Kanga, Curacau, Antilhas Holandesas, residente à Rua Vinte e Cinco de Abril, número 22, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, concelho de Lagoa; Manuel da Costa Botelho, NIF 317 991 752, solteiro, maior, residente em 1-1034 Selkirk Avenue, Winnipeg, Manitoba, Canadá; Maria Irene Botelho Cordeiro de Medeiros, NIF 110 142 080, viúva, residente em 5832 Boulevard Saint Michel, Montreal, Québec, Canadá; Luciano Botelho Cordeiro, NIF 198 169 809, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Vidália de Fátima Silva Claudino Cordeiro, NIF 178 821 578, residente à Rua Gonçalves Martins, número 3, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada; Maria de Fátima do Rego Ferreira Cordeiro, NIF 110 732 367, viúva, residente à Rua Pedro Arruda, número 1, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada; Andreia Alexandra Ferreira Cordeiro, NIF 232 533 180, solteira, maior, residente à Rua Professor José Almeida Pávão, número 23, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada; Graciana de Fátima Ferreira Cordeiro Carreiro, NIF 236 253 476, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Bruno Jorge Couto Carreiro, NIF 238 419 991, residente à Rua Pico das Canas, número 42, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada; e Cláudio André Ferreira Cordeiro, NIF 250 846 446, solteiro, maior, residente ao Primeiro Beco da Rosinha, número 20, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada; declaram que, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros outorgada no dia dois de outubro de dois mil e vinte e três, exarada de folhas oitenta e nove a folhas noventa verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e dois - A deste Cartório, faleceu no dia dezanove de outubro de dois mil e um, Agostinho Botelho Cordeiro, no estado de casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria dos Anjos, tendo deixado como únicos herdeiros, por direito de sucessão legítima, o respetivo cônjuge sobrevivente, Maria dos Anjos, também conhecida por Maria dos Anjos da Costa, viúva, e cinco filhos: Manuel da Costa Botelho, Maria Irene Botelho Cordeiro de Medeiros, Jorgina Botelho Cordeiro de Melo, Agostinho Botelho Cordeiro e Luciano Botelho Cordeiro, todos supra identificados.

Que, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros outorgada no dia dois de outubro de dois mil e vinte e três, exarada de folhas noventa e um a folhas noventa e dois do livro de

notas para escrituras diversas número cento e vinte e dois - A deste Cartório, faleceu no dia dez de fevereiro de dois mil e oito, Agostinho Botelho Cordeiro, no estado de casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria de Fátima do Rego Ferreira Cordeiro, tendo deixado como únicos herdeiros, por direito de sucessão legítima, o respetivo cônjuge sobrevivente, Maria de Fátima do Rego Ferreira Cordeiro, viúva, e três filhos: Andreia Alexandra Ferreira Cordeiro, Graciana de Fátima Ferreira Cordeiro Carreiro, e Cláudio André Ferreira Cordeiro, todos supra identificados.

Que, posteriormente, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros primeiramente identificada, faleceu no dia vinte e um de março de dois mil e vinte e três Maria dos Anjos, também conhecida por Maria dos Anjos da Costa, no estado de viúva, tendo deixado como únicos herdeiros, por direito de sucessão legítima, os seus quatro filhos e três netos, estes por direito de representação do filho pré-falecido, Agostinho Botelho Cordeiro, todos supra identificados.

Que os identificados herdeiros são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, do prédio urbano, terreno destinado a construção, localizado à Rua Pedro Arruda, freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada, com a área de vinte e nove metros quadrados, a confrontar a Norte com Luís Filipe Rodrigues de Matos, a Sul com Manuel Soares da Costa, a Este com Rua Velha e a Oeste com Rua Pedro Arruda, inscrito na matriz sob o artigo 3076, com o valor patrimonial e declarado de mil cento e trinta euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ponta Delgada, embora ofereça semelhanças com o prédio descrito naquela Conservatória sob o número dois mil trezentos e cinquenta e três da freguesia de São Roque, e treze mil e cinquenta, a folhas oitenta e dois do livro B-quarenta e três, o que declaram nos termos do número 3 do artigo 112º do Código do Registo Predial.

Que o identificado prédio veio à posse de Agostinho Botelho Cordeiro e Maria dos Anjos da Costa, supra identificados, por compra não titulada efetuada, em quinze de julho de mil novecentos e cinquenta e três, a Manuel Inácio e mulher, Maria Irene, residentes que foram na freguesia de Rosto do Cão (São Roque), concelho de Ponta Delgada.

Que desde a referida data e sem interrupção, os autores das heranças entraram na posse do identificado prédio, o qual sempre foi utilizado como logradouro da sua casa de morada, contigua ao prédio ora justificado, suportando os seus encargos, posse essa que se transmitiu aos seus sucessores supra identificados, nos termos do artigo 1255º do Código Civil, os quais continuaram a usar o prédio como logradouro da referida moradia, agindo todos por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, com ânimo de quem exercita direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, de forma pacífica e publicamente, motivo pelo qual declaram adquirir o identificado prédio, em comum e sem determinação de parte ou direito, por usucapião.

Ponta Delgada, cinco de abril de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,
João Paulo Marques Rosa

Conta n.º 87 / Fatura n.º 15637

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA



NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, n.º 17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas sessenta e três do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e um - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, pela qual Dr. Eduardo Jorge Lopes Medeiros, NIF 127 005 277, divorciado, natural da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residente à Rua Pedro Homem, número 44, freguesia de São Sebastião, concelho de Ponta Delgada, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, terreno para construção, localizado ao Beco do Padre Cura, freguesia de Fajã de Cima, concelho de Ponta Delgada, com a área de cento e dezasseis vírgula sessenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1655, com o valor patrimonial e declarado de trinta e dois mil, quinhentos e noventa euros e oitenta e quatro cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o número mil cento e noventa da freguesia de Fajã de Cima, onde se acha inscrita: a aquisição, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de: Filomena Maria Tomé de Andrade, casada com Roberto de Sousa Clemente; e Francisco Tomé Andrade, solteiro, maior; pela apresentação três, de dezanove de outubro de dois mil e um; e a autorização de loteamento, pela apresentação cinco, de oito de maio de dois mil e seis.

Que o identificado prédio veio à posse do justificante, já no estado de divorciado, por compra não titulada efetuada no dia quatro de setembro de dois mil e três, pelo preço de trinta e seis mil euros, a: Filomena Maria Tomé de Andrade de Sousa Clemente, casada com Roberto da Sousa Clemente, com última residência à Rua da Igreja, número 70, freguesia de Fajã de Cima, concelho de Ponta Delgada; e Francisco Tomé Andrade, casado com Natacha Toste Gomes Correia Bettencourt, com última residência conhecida à Rua Direita do Farrope, número 30, freguesia de Feneais da Luz, concelho de Ponta Delgada.

Que, embora não tenha sido lavrado o título respetivo, os titulares inscritos constituíram procurador o justificante, mediante duas procurações e instrumentos de consentimento irrevogáveis outorgadas na referida data, as quais se encontram arquivadas sob os números sessenta e quatro e sessenta e cinco no respetivo maço de documentos do ano de dois mil e três da extinta Secretaria Notarial de Ponta Delgada, cujo arquivo se encontra à guarda deste Cartório, ao qual conferiram poderes de venda do prédio rústico, localizado à Avenida Manuel Pinheiro Chagas, freguesia da Fajã de Cima, concelho de Ponta Delgada, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 34 da Secção 011, prédio este que deu origem ao prédio urbano supra identificado.

Não obstante, foi efetuada a prévia notificação dos titulares inscritos por via postal e edital, documentos que arquivo no maço respetivo.

Que, desde a referida data, o justificante mantém a posse do identificado prédio, usufruindo das utilidades por ele proporcionadas, tendo requerido o loteamento do prédio rústico, ao qual foi atribuída pela Câmara Municipal de Ponta Delgada em vinte e nove de novembro de dois mil e cinco a autorização de loteamento número trinta e nove barra zero cinco, tendo apresentado projeto de licenciamento de obras de construção, o qual foi deferido pela referida edilidade, pagando o Imposto Municipal sobre Imóveis, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, com ânimo de quem exercita direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, de forma pacífica e publicamente, motivo pelo qual declara adquirir o identificado prédio por usucapião.

Ponta Delgada, cinco de abril de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,
João Paulo Marques Rosa
Conta n.º 90 / Fatura n.º 15639



CARTÓRIO NOTARIAL DE RIBEIRA GRANDE

Roxana Gonçalves Pontes - Notária
Largo Gaspar Frutuoso, n.º 35, 9600-513 Ribeira Grande
Telf: 296.242.020 | Telf: 960.212.686 | Fax: 296.242.022
| Email: geral@cartorioribeiragrande.pt

Roxana Mercedes Gonçalves Pontes, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia 04 de abril de 2024, exarada a folhas **98** e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número **21-R**, deste Cartório, **Fernando Manuel da Ponte Cordeiro**, NIF 195.399.080 e mulher, **Maria José Silva Soares Cordeiro**, NIF 217.366.147, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Ribeira Grande (Matriz), residentes na Rua da Soca, número 8, na freguesia de Feneais da Ajuda, concelho de Ribeira Grande, **declararam que** são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, destinado a habitação, composto por casa baixa, localizado à **Rua da Soca, número 31**, na freguesia de **Feneais da Ajuda**, concelho de **Ribeira Grande**, com área total de cento e sessenta e cinco metros quadrados, dos quais oitenta e dois correspondem a superfície coberta, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ribeira Grande, sob o número **setenta e seis**, da **freguesia de Feneais da Ajuda**, onde a aquisição se acha registada a favor de Maria da Ponte Pereira ou Maria da Graça da Ponte Pereira, pela apresentação três, de vinte e três de agosto de mil novecentos e oitenta e cinco e inscrito na matriz predial sob o artigo **388**, com o valor patrimonial e atribuído de **seis mil e quarenta euros**.

Que o prédio em questão veio à sua posse, já no estado de casados, em dia e mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e noventa e seis, por doação verbal, não titulada, feita pelos pais do justificante varão, Maria Pereira da Ponte e Manuel de Melo Cordeiro, casados sob o regime da comunhão geral, à data residentes na dita Rua da Soca, número 25, e estes, por sua vez, o haviam adquirido em dia e mês que não consegue precisar do ano de mil novecentos e noventa e quatro, por partilhas verbais, não tituladas, feitas por óbitos da avó materna do justificante, a titular inscrita Maria da Ponte Pereira ou Maria da Graça da Ponte Pereira, viúva, residente que foi à freguesia de Feneais da Ajuda, sem que nunca tivessem outorgado as respetivas escrituras por não ter sido possível reunir a documentação necessária, uma vez que vários herdeiros se encontravam emigrados e nunca chegaram a outorgar e enviar as procurações que permitiriam a outorga dos títulos.

Que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, **há mais de vinte anos**, entraram na posse e fruição do indicado prédio, sem qualquer interrupção, posse esta exercida, por si, diretamente, com capacidade plena e que tem consistido na utilização, habitação, conservação e limpeza, bem como no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, usufruindo de todas as utilidades proporcionadas pelo prédio, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, ignorando lesar direito alheio, sendo reconhecidos como seus donos, sendo, por isso, uma posse própria e pública, que é exercida à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção e de boa fé porque não lesa direito alheio, pelo que, se encontram reunidos todos os requisitos legais para a aquisição do mencionado prédio por **usucapião**.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Ribeira Grande, aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Roxana Gonçalves Pontes



Publicidade

Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

6 de Junho: Um marco na rota da Autonomia dos Açores

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiadosacores.pt

296 709 887

Arrancam sessões de apoio aos jovens empreendedores em Ponta Delgada

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, através do Gabinete de Estudos Económicos e Apoio Empresarial (GEEAE), arrancou, ontem, com uma série de apresentações pelas escolas profissionais e outras instituições sobre apoio ao empreendedorismo, com o objectivo de apoiar os novos empreendedores e desmitificar o processo de criação de novas empresas.

Perante dezenas de alunos de quatro turmas da EPROSEC, o responsável pelo GEEAE, Paulo Couto, começou por explicar a importância desta acção, “num momento em que estes jovens estão prestes a aplicar aquilo que durante estes anos estiveram a aprender”, destacando que “esta é uma fase importante e desafiante e nós estamos aqui para vos mostrar, de forma sintética, como podemos vos ajudar a implementar a vossa ideia de negócio”.

Já durante esta sessão, os técnicos da autarquia deram a conhecer tanto o serviço deste gabinete de Autarquia, como as medidas, ferramentas e incentivos que



estes jovens podem recorrer com vista a criar a sua empresa.

A mensagem dos responsáveis por esta valência da Câmara Municipal de Ponta Delgada foi simples: “O GEEAE faz o levantamento de todos os apoios disponíveis, sejam eles municipais, regionais ou até europeus, para depois organizá-los e apresentá-los de forma simples para que os novos empreendedores do concelho possam ser orientados e não desistam dos

seus sonhos”.

Com vista a obter os melhores resultados e chegar a todos os interessados, o GEEAE já tem previstas mais sessões de esclarecimento, que se irão realizar na Escola Profissional da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, na Escola de Formação Turística e Hoteleira, na MEP - Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, na ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores, na CRESAÇOR, e na MOVE - Associação de Micro-crédito e Empreendedorismo.

Recorde-se que com o propósito de apoiar e alavancar o tecido empresarial do concelho o referido gabinete, criado em Setembro de 2023, centra a sua actuação no apoio às pequenas e médias empresas e também ao comércio tradicional de Ponta Delgada, estando de porta aberta para garantir o acompanhamento próximo dos novos negócios e empresas já existentes.

Mais informações sobre o gabinete podem ser consultadas através do seguinte endereço online: <https://bit.ly/pdlgeeae>

Desafios da gestão bancária em debate na Faculdade de Economia e Gestão da UAc com Gualter Furtado

No dia 12 de Abril, das 14h00 às 15h30, a Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores promove uma aula aberta intitulada “Uma experiência e desafios na gestão bancária”, proferida por Gualter Furtado, Presidente do Conselho de Administração do novobanco dos Açores. A palestra decorrerá no anfiteatro VIII do campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

Para além de Presidente do Conselho de Administração do novobanco dos Açores, Gualter Furtado é Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores. Foi professor no Instituto Superior de Economia e na Universidade dos Açores, tendo ainda desempenhado as funções de director da Caixa Económica da Misericórdia

de Ponta Delgada. Foi Secretário Regional das Finanças e Planeamento do IV e V (1992-1993) Governos dos Açores. Foi representante do Governo Regional para o grupo de trabalho destinado a elaborar uma proposta de Lei das Finanças para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Em 2023 foi homenageado com o prémio “Carreira de Gestor e Empreendedor” do ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa.

O evento contará com a presença do Presidente da Faculdade de Economia e Gestão, João Teixeira, e do docente de Introdução à Macroeconomia, Gualter Câmara, e incluirá um espaço para debate com a participação de estudantes, docentes e membros da

Aula aberta

Uma experiência e desafios na gestão bancária

Gualter Furtado

Presidente do Conselho de Administração do novobanco dos Açores

12 abril

14h00 - 15h30

Anf. VIII | UAc

Entrada livre

comunidade.

A entrada é livre e não requer inscrição prévia. Será atribuído um certificado de participação a todos os interessados.



Kiev nega ataques contra central nuclear de Zaporizhzhia

A empresa estatal ucraniana de energia nuclear Energoatom negou, ontem, que a Ucrânia tenha atacado a central nuclear de Zaporizhzhia, depois de a Agência Internacional de Energia Atómica ter alertado sobre uma acção com drones.

Moscou atribuiu a Kiev o ataque contra a infra-estrutura nuclear ocupada pela Rússia na Ucrânia.

A Energoatom também acusou a Rússia de transformar a central “numa base militar” e insistiu que deveria transferir o controlo da central para a Rússia, uma vez que a empresa estatal ucraniana é o operador “legítimo”.

Os serviços secretos militares ucranianos negaram qualquer responsabilidade pelas acções militares de Kiev contra a central.

Hamas descreve proposta de Israel para um cessar-fogo como “intransigente”

As negociações entre o Hamas e Israel para um cessar-fogo podem ter chegado a um novo impasse, uma vez que segundo o grupo terrorista a proposta de Telavive não cumpre as exigências dos palestinianos.

De acordo com a agência Reuters, o Hamas descreveu a proposta como “intransigente”, mas garante que irá estudar o plano e dar uma resposta aos mediadores.

Um dos pontos que pode estar a gerar controvérsia é o facto de Benjamin Netanyahu ter avançado que existe uma data para a invasão de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, onde estão refugiados um milhão e meio de palestinianos.

É esperado que as negociações continuem no Cairo esta semana, com delegações do Hamas, Israel, dos Estados Unidos e os mediadores habituais, representantes do Qatar e do Egipto.

Publicidade

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS

296 490 001

925 248 307

926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM

/RESTAURANTEAASM